

Skank, Anti-Telejornal

Hoje nasce meu filho
Hoje vou me casar
Hoje dentro do espelho
Vou poder enxergar
Pais, mes, irmos
Ruas, bairros, cidadelas
E o quintal dos coraes
Onde moram as coisas belas
Hoje vou namorar
As solteiras e as casadas
As jovens, as carquebradas
As lindas e as descuidadas
Meu amor vai se espalhar
Pelas camas e caladas
Nas prises e condomnios
Nas favelas e esplanadas

Sem farsa, conchavo, sem guerra
Sem malta, corja ou trapaa
A vida um drible gil
Entre as pernas da desgraa
Hoje eu vou inventar
O antitelejornal
Pra passar sô o que belo
Pra passar o essencial

Hoje andarei sobre as flores
Amarelas do ip
Espalhadas pelo cho
Antes de anoitecer
Cantarei no meu velôrio
Danarei nos braos da vida
Dormirei com a minha ama
Vida boa de ser vivida

Sem farsa, conchavo, sem guerra
Sem malta, corja ou trapaa
A vida um drible gil
Entre as pernas da desgraa
Hoje eu vou inventar
O antitelejornal
Pra passar sô o que belo
Pra passar o essencial